

COP30 em Belém: saiba o que é, datas, local e por que a conferência da ONU sobre clima importa

Saiba o que é a COP30, por que será em Belém do Pará em 2025, sua programação, desafios climáticos e como acompanhar o maior evento ambiental do mundo

A **COP30 é a 30ª edição da Conferência das Partes da Convenção da ONU sobre Mudança do Clima**. É o principal fórum internacional para negociação climática, no qual os países revisam e reforçam seus compromissos de redução de emissões, conhecidos como NDCs (Contribuições Nacionalmente Determinadas). O evento ocorrerá em Belém, no Pará, entre os dias 10 e 21 de novembro de 2025. A cúpula de líderes mundiais ocorrerá nos dias 6 e 7 de novembro.

Quais são os principais objetivos da COP30?

A COP30 tem como objetivos principais avançar nas negociações climáticas internacionais, monitorar o cumprimento do Acordo de Paris (manter o aquecimento global abaixo de 2°C, com esforços para limitar esse aumento a 1,5°C) e estabelecer metas mais ambiciosas para a redução do aquecimento global. O evento também busca alinhar os compromissos de países desenvolvidos e em desenvolvimento em relação ao financiamento climático, garantir que as metas de redução de emissões sejam compatíveis com a ciência climática e lidar com os impactos socioeconômicos das mudanças climáticas em populações vulneráveis.

Por que a COP30 será no Brasil?

O Brasil foi eleito país-sede da 30ª Conferência da ONU sobre Mudança do Clima durante a COP28, em Dubai, em dezembro de 2023. A proposta foi feita pelo governo brasileiro ainda em 2022, na COP27. Segundo o Ministério do Meio Ambiente, a escolha reflete o papel do país como detentor da maior parte da Amazônia, bioma considerado essencial para conter o aquecimento global.

Por que a COP30 será realizada em Belém do Pará?

A COP30 acontecerá em Belém porque a ONU e o Brasil quiseram destacar a Amazônia como palco central do debate climático. A escolha é estratégica, simbólica e política: reforça a importância do bioma para o futuro do planeta, projeta internacionalmente o compromisso ambiental do Brasil e aproxima as negociações globais da realidade dos povos da floresta. A ministra Marina Silva afirmou que levar a conferência à Belém mostra ao mundo que a preservação da floresta é uma prioridade vivida dentro do território amazônico, e não apenas um discurso diplomático.

Além disso, a definição por Belém como sede da COP30 destaca desigualdade e vulnerabilidade climática em uma cidade que enfrenta pobreza, desmatamento e falta de infraestrutura.

Quais são os desafios de Belém para receber a COP30?

Os principais desafios da COP30 são garantir infraestrutura adequada, lidar com preços inflacionados de hospedagem, evitar impactos ambientais de obras e assegurar condições de mobilidade e logística para milhares de participantes.

A cidade deverá receber cerca de 50 mil pessoas, incluindo chefes de Estado, diplomatas, cientistas e ativistas. Para isso, estão em andamento obras de ampliação do aeroporto, melhorias no transporte urbano, investimentos em saneamento e na rede hoteleira. O governo federal criou até uma Secretaria Extraordinária da COP30 para coordenar os preparativos.

Apesar dos investimentos, especialistas alertam para limitações na infraestrutura local e para riscos ambientais associados às obras. A cidade enfrenta fortes críticas por problemas logísticos, incluindo supervalorização de hospedagens e falta de infraestrutura. Inclusive, um grupo de 25 negociadores da COP30 assinou uma carta em protesto aos preços exorbitantes das hospedagens oferecidas para o evento ambiental.

Como será o atendimento de saúde na COP30?

O Sistema Único de Saúde (SUS) em Belém oferecerá atendimento gratuito a todos os participantes, em todos os níveis de complexidade. Serão montados postos médicos temporários no local da conferência, entre 3 e 25 de novembro. A operação terá cooperação entre governos federal, estadual e municipal, coordenada pelo CIOCS (Centro Integrado de Operações Conjuntas em Saúde).

Qual é a programação da COP30 em Belém?

1º de novembro: Global Citizen Festival, no Estádio Manguirão, com artistas como Anitta, Chris Martin (Coldplay), Gaby Amarantos e Seu Jorge.

6 e 7 de novembro: cúpula de líderes mundiais, que abre oficialmente a conferência.

10 a 21 de novembro: negociações principais e painéis no Parque da Cidade/Hangar, com participação de governos, sociedade civil, povos indígenas e setor privado.

Também haverá eventos paralelos como o “Bringing the legacy of Rio to Belém” em Bonn no dia 17 de junho, com transmissão online.

Quais são os dias temáticos da COP30?

A conferência terá mais de 30 temas distribuídos em seis grandes eixos: energia, transporte, florestas, agricultura, cidades, desenvolvimento humano e questões transversais. A partir da agenda, governos, sociedade civil, academia, setor empresarial e filantropia podem planejar melhor a participação no evento.

10–11 de novembro: adaptação, cidades, bioeconomia e turismo.

12–13 de novembro: saúde, educação, empregos e direitos humanos.

14–15 de novembro: energia, indústria, comércio, finanças e transição dos combustíveis fósseis.

17–18 de novembro: florestas, oceanos, biodiversidade e povos indígenas.

19–20 de novembro: agricultura, segurança alimentar, liderança de mulheres, ciência e inteligência artificial.

O que é o Global Citizen Festival da COP30?

O festival acontece em 1º de novembro, em Belém, como parte da mobilização da COP30. O evento reúne artistas brasileiros e internacionais para promover ações contra a pobreza extrema e pela proteção da Amazônia. O evento ocorrerá no Estádio Manguirão e contará com nomes como Anitta, Chris Martin (Coldplay), Gaby Amarantos e Seu Jorge.

Como acompanhar a COP30 ao vivo?

As discussões da COP30 serão transmitidas ao vivo por plataformas digitais, canais de televisão parceiros e pela mídia oficial do evento. O público poderá acompanhar também pelas redes sociais e por canais de comunicação do governo federal.

O que é COP?

COP é a sigla para **Conferência das Partes** (Conference of the Parties, em inglês), a principal reunião das partes signatárias de tratados internacionais organizados pela **ONU (Organização das Nações Unidas)**. Essas conferências desempenham um papel crucial na definição de políticas e ações globais para enfrentar desafios ambientais e climáticos. Atualmente, a ONU realiza três tipos principais de COP na agenda de clima e meio ambiente: a **Convenção sobre Diversidade Biológica (CBD)**, focada na proteção da biodiversidade global; a **Convenção sobre Combate à Desertificação (UNCCD)**, voltada para o enfrentamento da degradação de solos e desertificação; e a **Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC)**, popularmente conhecida como **COP do Clima**, esta é a mais famosa e reúne 198 países para discutir e negociar soluções e metas climáticas globais.

Ao longo dos anos, a **COP de Clima** tem sido palco de decisões históricas, como o **Acordo de Paris (2015)**, que estabeleceu **compromissos globais** para **limitar o aquecimento global a 1,5°C acima dos níveis pré-industriais**:

- 01)- alcançar emissões líquidas zero até 2050;**
- 02)- eliminar progressivamente os combustíveis fósseis para matrizes energéticas mais limpas;**
- 03)- fomentar a participação ampla de atores diversos no processo de tomada de decisões;**
- 04)- além de criar instrumentos de financiamento climático para viabilizar a implementação dos acordos climáticos; entre outros.**

REFERÊNCIAS:

<https://investnews.com.br/economia/o-que-e-a-cop30/>

https://www.wwf.org.br/cop_30/